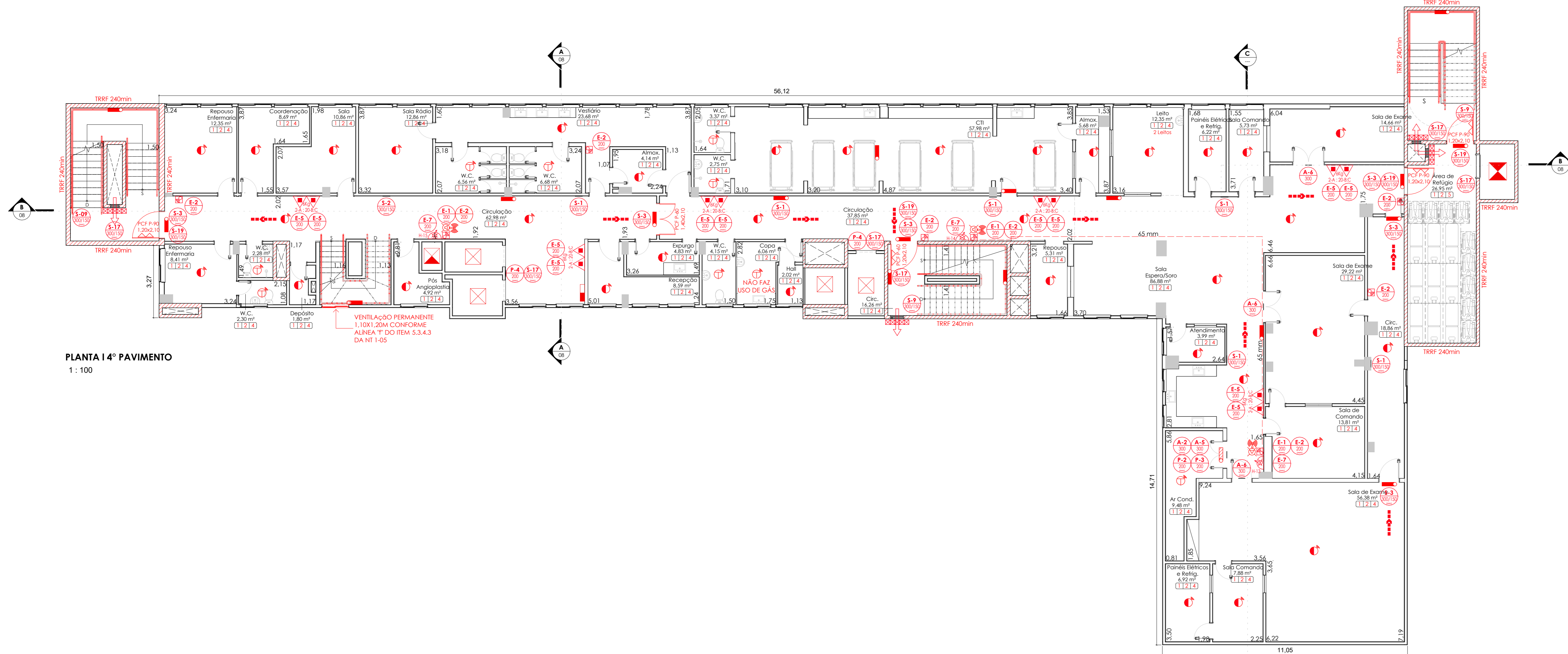


PLANTA 1 3º PAVIMENTO
1:100



PLANTA 1 4º PAVIMENTO
1:100

- EQUIPAMENTOS DE COMBATE À INCÊNDIO**
- EXTINTORES**
- EXTINTOR PORTÁTIL CARGA D'ÁGUA
 - EXTINTOR PORTÁTIL CARGA DE DIÓXIDO CARBÔNICO CO₂
 - EXTINTOR PORTÁTIL CARGA DE PÓ BC
 - EXTINTOR PORTÁTIL CARGA DE PÓ ABC
 - EXTINTOR SOBERRRODAS CARGA D'ÁGUA
 - EXTINTOR SOBERRRODAS CARGA DIÓXIDO CARBÔNICO CO₂
 - EXTINTOR SOBERRRODAS CARGA DE PÓ BC
 - EXTINTOR SOBERRRODAS CARGA DE PÓ ABC
- ALARME E DETECÇÃO**
- AVISADOR AUDIOVISUAL ACOPADO COM ROTEADOR
 - DETECTOR DE CALOR PONTUAL
 - DETECTOR DE FUMAÇA PONTUAL
 - ACIONADOR DO SISTEMA DE DETECÇÃO E ALARME WIRELESS
 - CENTRAL DO SISTEMA DE DETECÇÃO E ALARME WIRELESS
 - BATERIA RESERVA DO SISTEMA DE DETECÇÃO E ALARME
 - PAINEL REPELIDOR DE SINAL
- SPRINKLER**
- BICO DE SPRINKLER
 - ÁREA PROTEGIDA PELO SISTEMA DE SPRINKLERS
 - RECALQUE DE SPRINKLER
 - BOMBA DE INCÊNDIO DO SISTEMA DE SPRINKLERS
 - RESERVA DE INCÊNDIO DO SISTEMA DE SPRINKLERS
 - CENTRAL DO SISTEMA DE SPRINKLERS
- VENTILAÇÃO**
- VENEDIANA DE PAREDE
- SAÍDA DE EMERGÊNCIA**
- PORTO DE ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA
 - PORTO DE ILUMINAÇÃO À PROVA DE EXPLOÇÃO
 - FRNAL DA ROTA
 - ROTA DE SAÍDA
 - ELETROMÃ
 - BARRA ANTI-PÂNICO
 - PORTA CORTA-FOGO P-60
 - PORTA CORTA-FOGO P-90
 - PORTA CORTA-FOGO P-120
 - PAREDE CORTA-FOGO
 - PAREDE DE COMPARTIMENTAÇÃO
 - ACESSO DE VIATURA NA EDIFICAÇÃO
- HIDRANTES E MANGOTINHOS**
- HIDRANTE SIMPLES
 - HIDRANTE DUPLO
 - HIDRANTE URBANO DE COLUNA
 - MANGOTINHO
 - RECALQUE DE HIDRANTE COM VÁLVULA DE RETENÇÃO
 - RECALQUE DE HIDRANTE SEM VÁLVULA DE RETENÇÃO
 - RECALQUE DUPLO DE HIDRANTE SEM VÁLVULA DE RETENÇÃO
 - ACIONADOR MANUAL DA BOMBA DO HIDRANTE
 - BOMBA DE INCÊNDIO DO SISTEMA DE HIDRANTES
 - RESERVA DE INCÊNDIO DO SISTEMA DE HIDRANTES
- OUTROS**
- CENTRAL FIDEL DO SISTEMA DE GÁS
 - GRUPO MOTO GERADOR
 - ELEVADOR MONTACARGA
 - ELEVADOR SIMPLES
 - ELEVADOR DE EMERGÊNCIA
 - SISTEMA DE PRESSURIZAÇÃO
 - TUBULAÇÃO QUE DESCE
 - TUBULAÇÃO QUE SOB
 - TUBULAÇÃO QUE SOB E DESCE

LEGENDA SINALIZAÇÃO NBR 16820:2020

SINALIZAÇÃO DE SEGURANÇA

INDICAÇÃO EM PLANTA (L/H)	CÓD.	SÍMBOLO	SIGNIFICADO
	P-1		PROIBIDO FUMAR
	P-2		PROIBIDO PROIBIR CHAMAS
	P-3		PROIBIDO UTILIZAR ÁGUA PARA APAGAR O FOGO
	P-4		PROIBIDO UTILIZAR ELEVADOR EM CASO DE INCÊNDIO

SINALIZAÇÃO DE ALERIA

INDICAÇÃO EM PLANTA (L/H)	CÓD.	SÍMBOLO	SIGNIFICADO
	A-1		ALERTA GERAL
	A-2		ALERTA PARA RISCO DE INCÊNDIO
	A-3		ALERTA PARA RISCO DE EXPLOÇÃO
	A-4		ALERTA RISCO DE CORROSÃO
	A-5		ALERTA RISCO DE CHOQUE ELÉTRICO
	A-6		ALERTA RISCO DE RADIAÇÃO
	A-7		ALERTA DE EXPOSIÇÃO A PRODUTOS TÓXICOS

SINALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INCÊNDIO

INDICAÇÃO EM PLANTA (L/H)	CÓD.	SÍMBOLO	SIGNIFICADO
	E-1		ALARME SONORO
	E-2		COMANDO MANUAL DE ALARME OU BATERIA DE INCÊNDIO
	E-3		COMANDO MANUAL DE ALARME OU BOMBA DE INCÊNDIO
	E-4		TELEFONE DE INTERFONE DE EMERGENCIA
	E-5		EXTINTOR DE INCÊNDIO
	E-6		MANGOTINHO
	E-7		ABRIGO DE MANGUEIRA
	E-8		HIDRANTE DE INCÊNDIO
	E-10		VÁLVULA DE CONTROLE DO SISTEMA DE CHUVEIROS AUTOMÁTICOS

SINALIZAÇÃO DE ORIENTAÇÃO E SALVAMENTO

INDICAÇÃO EM PLANTA (L/H)	CÓD.	SÍMBOLO	SIGNIFICADO
	S-1		ORIENTAÇÃO PARA SAÍDA DE EMERGÊNCIA - COLUNAS
	S-2		ORIENTAÇÃO PARA SAÍDA DE EMERGÊNCIA
	S-3		ORIENTAÇÃO PARA SAÍDA DE EMERGÊNCIA EM FRENTE
	S-4		SAÍDA DE EMERGÊNCIA
	S-5		SAÍDA DE EMERGÊNCIA
	S-6		SAÍDA DE EMERGÊNCIA
	S-7		SAÍDA DE EMERGÊNCIA
	S-8		ESCALADA DE EMERGÊNCIA
	S-9		ESCALADA DE EMERGÊNCIA
	S-10		ESCALADA DE EMERGÊNCIA
	S-11		ESCALADA DE EMERGÊNCIA
	S-12		SAÍDA DE EMERGÊNCIA
	S-15		ORIENTAÇÃO DO SENTIDO DE SAÍDAS DE EMERGÊNCIA ACESSÍVEIS
	S-17		INDICAÇÃO DE PAVIMENTO
	S-18		INSTRUÇÃO DE ABERTURA PARA BARRA ANTIPÂNICO
	S-19		INSTRUÇÃO PARA PORTA CORTA-FOGO

CONTROLE DE MATERIAIS DE ACABAMENTO E REVESTIMENTO - NT 2-20

ELEMENTOS	CÓD.	MATERIAL	CLASSIFICAÇÃO
Tetos / Forros	1	Concreto / Gesso	Classe I
Paredes / Divisórias	2	Alvenaria / Cerâmica	Classe I
	3	Gesso	Classe I
Piso	5	Concreto / Cerâmica	Classe I
Cobertura	6	Laje Concreto	Classe I
Fachada	7	Alvenaria / Cerâmica	Classe I

PROJETO DE COMBATE A INCÊNDIO
INSTITUTO ESTADUAL DE CARDIOLOGIA ALOYSIO DE CASTRO IECAC

RESPONSÁVEL	NÚMERO	BARRIO	CIDADE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE	326	HUMAITÁ	RIO DE JANEIRO

ENFEREIRO DO PROJETO	ESCALA	DISCIPLINA	DATA	REV
RUA DAVID CAMPISTA	INDICADA	PL	31/03/2025	07

OCUPAÇÃO	INDICADA	DISCIPLINA	DATA	REV
H-3	INDICADA	PL	31/03/2025	07

CONTÉUDO: INCÊNDIO 1 3º E 4º PAVIMENTOS

FRANCHA: 04 | 18

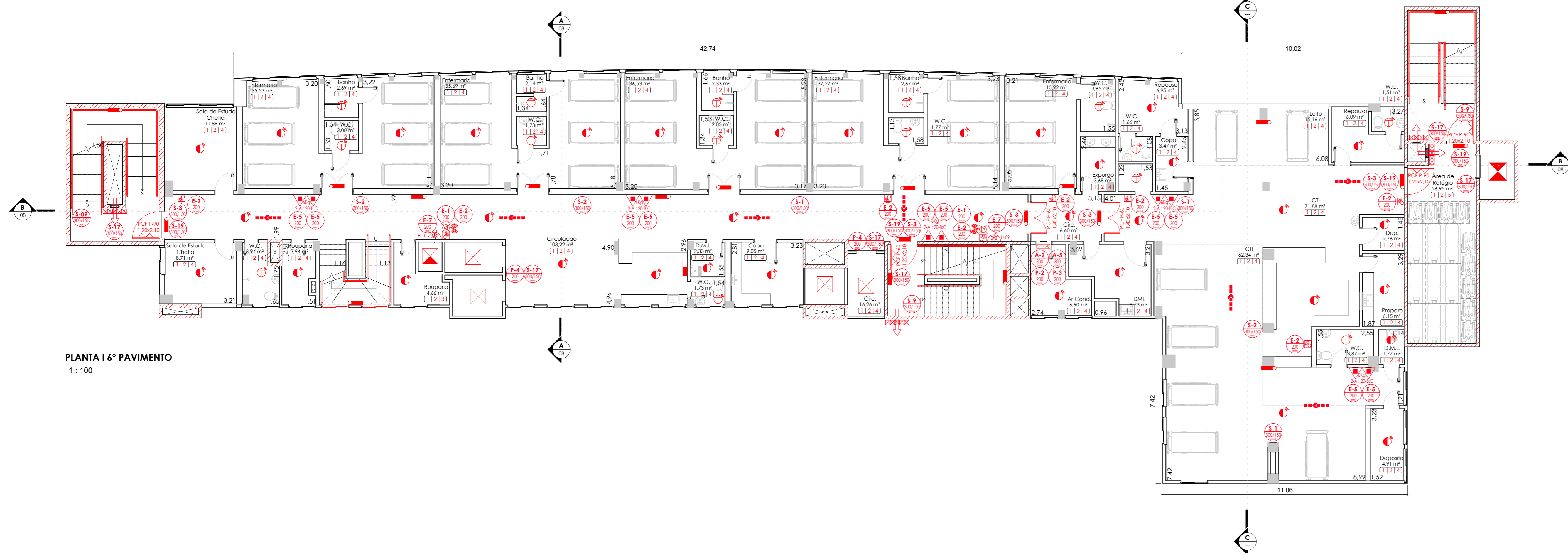
PROPRIETÁRIO:
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
RIO DE JANEIRO - RJ

RESPONSÁVEL TÉCNICO:
ELAINE COSTA RIBEIRO NAHAL DE SOUZA
REGISTRO CAS: A1047168 | REGISTRO DGB: 01299

LEVANTAMENTO | ARQUITETURA | INCÊNDIO | EXAUSTÃO | CLIMATIZAÇÃO



PLANTA 1 5º PAVIMENTO
1 : 100



PLANTA 1 6º PAVIMENTO
1 : 100

- EQUIPAMENTOS DE COMBATE À INCÊNDIO**
- EXTINTORES**
- EXTINTOR PORTÁTIL CARGA D'ÁGUA
 - EXTINTOR PORTÁTIL CARGA DE DIÓXIDO CARBÔNICO CO₂
 - EXTINTOR PORTÁTIL CARGA DE PÓ BC
 - EXTINTOR PORTÁTIL CARGA DE PÓ ABC
 - EXTINTOR SOBRRERRODAS CARGA D'ÁGUA
 - EXTINTOR SOBRRERRODAS CARGA DIÓXIDO CARBÔNICO CO₂
 - EXTINTOR SOBRRERRODAS CARGA DE PÓ BC
 - EXTINTOR SOBRRERRODAS CARGA DE PÓ ABC
- ALARME E DETECÇÃO**
- AVISADOR AUDIOVISUAL ACOPLADO COM ROTACIONADOR
 - DETECTOR DE CALOR PONTUAL
 - DETECTOR DE FUMAÇA PONTUAL
 - ACIONADOR DO SISTEMA DE DETECÇÃO E ALARME WIRELESS
 - CENTRAL DO SISTEMA DE DETECÇÃO E ALARME WIRELESS
 - BATERIA RESERVA DO SISTEMA DE DETECÇÃO E ALARME
 - PAINEL REPELIDOR DE SINAL
- SPRINKLER**
- BICO DE SPRINKLER
 - ÁREA PROTEGIDA PELO SISTEMA DE SPRINKLERS
 - RECALQUE DE SPRINKLER
 - BOMBA DE INCÊNDIO DO SISTEMA DE SPRINKLERS
 - RESERVA DE INCÊNDIO DO SISTEMA DE SPRINKLERS
 - CENTRAL DO SISTEMA DE SPRINKLERS
- VENTILAÇÃO**
- VENEDIANA DE PAREDE
- SAÍDA DE EMERGÊNCIA**
- PORTO DE ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA
 - PORTO DE ILUMINAÇÃO À PROVA DE EXPLOÇÃO
 - FRMAL DA ROTA
 - ROTA DE SAÍDA
 - ELETRÔMÁ
 - BARRA ANTI-PÂNICO
 - PORTA CORTA-FOGO P-60
 - PORTA CORTA-FOGO P-90
 - PORTA CORTA-FOGO P-120
 - PAREDE CORTA-FOGO
 - PAREDE DE COMPARTIMENTAÇÃO
 - ACESSO DE VIATURA NA EDIFICAÇÃO
- HIDRANTES E MANGOTINHOS**
- HIDRANTE SIMPLES
 - HIDRANTE DUPLO
 - HIDRANTE URBANO DE COLUNA
 - MANGOTINHO
 - RECALQUE DE HIDRANTE COM VÁLVULA DE RETENÇÃO
 - RECALQUE DE HIDRANTE SEM VÁLVULA DE RETENÇÃO
 - RECALQUE DUPLO DE HIDRANTE SEM VÁLVULA DE RETENÇÃO
 - ACIONADOR MANUAL DA BOMBA DO HIDRANTE
 - BOMBA DE INCÊNDIO DO SISTEMA DE HIDRANTES
 - RESERVA DE INCÊNDIO DO SISTEMA DE HIDRANTES
- OUTROS**
- CENTRAL FIDELIAL DO SISTEMA DE GÁS
 - GRUPO MOTO GERADOR
 - ELEVADOR MONTACARGA
 - ELEVADOR SIMPLES
 - ELEVADOR DE EMERGÊNCIA
 - SISTEMA DE PRESSURIZAÇÃO
 - TUBULAÇÃO QUE DESCE
 - TUBULAÇÃO QUE SOBE
 - TUBULAÇÃO QUE SOBE E DESCE

LEGENDA SINALIZAÇÃO NBR 16820:2020

SINALIZAÇÃO DE SEGURANÇA

INDICAÇÃO EM PLANTA (L/H)	CÓD.	SÍMBOLO	SIGNIFICADO
	P-1		PROIBIDO FUMAR
	P-2		PROIBIDO PRODUIR CHAMAS
	P-3		PROIBIDO UTILIZAR ÁGUA PARA APAGAR O FOGO
	P-4		PROIBIDO UTILIZAR ELEVADOR EM CASO DE INCÊNDIO

SINALIZAÇÃO DE ALERTA

INDICAÇÃO EM PLANTA (L/H)	CÓD.	SÍMBOLO	SIGNIFICADO
	A-1		ALERTA GERAL
	A-2		ALERTA PARA RISCO DE INCÊNDIO
	A-3		ALERTA PARA RISCO DE EXPLOÇÃO
	A-4		ALERTA RISCO DE CORROSÃO
	A-5		ALERTA RISCO DE CHOQUE ELÉTRICO
	A-6		ALERTA RISCO DE RADIAÇÃO
	A-7		ALERTA DE EXPOSIÇÃO A INCREDULOS TÓXICOS

SINALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INCÊNDIO

INDICAÇÃO EM PLANTA (L/H)	CÓD.	SÍMBOLO	SIGNIFICADO
	E-1		ALARME SONORO
	E-2		COMANDO MANUAL DE ALARME OU BOMBA DE INCÊNDIO
	E-3		COMANDO MANUAL DE ALARME OU BOMBA DE INCÊNDIO
	E-4		TELEFONE DE INTERFONE DE EMERGÊNCIA
	E-5		EXTINTOR DE INCÊNDIO
	E-6		MANGOTINHO
	E-7		ABRIGO DE MANGUEIRA
	E-8		HIDRANTE DE INCÊNDIO
	E-10		VÁLVULA DE CONTROLE DO SISTEMA DE CHUVEIROS AUTOMÁTICOS

SINALIZAÇÃO DE ORIENTAÇÃO E SALVAMENTO

INDICAÇÃO EM PLANTA (L/H)	CÓD.	SÍMBOLO	SIGNIFICADO
	S-1		ORIENTAÇÃO PARA SAÍDA DE EMERGÊNCIA - COLUNAS
	S-2		ORIENTAÇÃO PARA SAÍDA DE EMERGÊNCIA
	S-3		ORIENTAÇÃO PARA SAÍDA DE EMERGÊNCIA EM FRENTE
	S-4		SAÍDA DE EMERGÊNCIA
	S-5		SAÍDA DE EMERGÊNCIA
	S-6		SAÍDA DE EMERGÊNCIA
	S-7		SAÍDA DE EMERGÊNCIA
	S-8		ESCALADA DE EMERGÊNCIA
	S-9		ESCALADA DE EMERGÊNCIA
	S-10		ESCALADA DE EMERGÊNCIA
	S-11		ESCALADA DE EMERGÊNCIA
	S-12		SAÍDA DE EMERGÊNCIA
	S-15		ORIENTAÇÃO DO SENTIDO DE SAÍDAS DE EMERGÊNCIA ACESSÍVEIS
	S-17		INDICAÇÃO DE PAVIMENTO
	S-18		INSTRUÇÃO DE ABERTURA PARA BARRA ANTIPÂNICO
	S-19		INSTRUÇÃO PARA PORTA CORTA-FOGO

CONTROLE DE MATERIAIS DE ACABAMENTO E REVESTIMENTO - NT 2-20

ELEMENTOS	CÓD.	MATERIAL	CLASSIFICAÇÃO
Tetos / Forros	1	Concreto / Gesso	Classe I
Paredes / Divisórias	2	Alvenaria / Cerâmica Gesso	Classe I
Piso	5	Concreto / Cerâmica	Classe I
Cobertura	6	Laje Concreto	Classe I
Fachada	7	Alvenaria / Cerâmica	Classe I

PROJETO DE COMBATE A INCÊNDIO
INSTITUTO ESTADUAL DE CARDIOLOGIA ALOYSIO DE CASTRO IECAC

RESPONSÁVEL	NÚMERO	BARRIO	CIDADE
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE	326	HUMAITÁ	RIO DE JANEIRO

ENFEREIRO DO PROJETO	ESCALA	DISCIPLINA	DATA	REV
RUA DAVID CAMPISTA	INDICADA	PL	31/03/2025	07

CONTÊDOR: INCÊNDIO 1 5º E 6º PAVIMENTOS

FRANCHA: 05 | 18

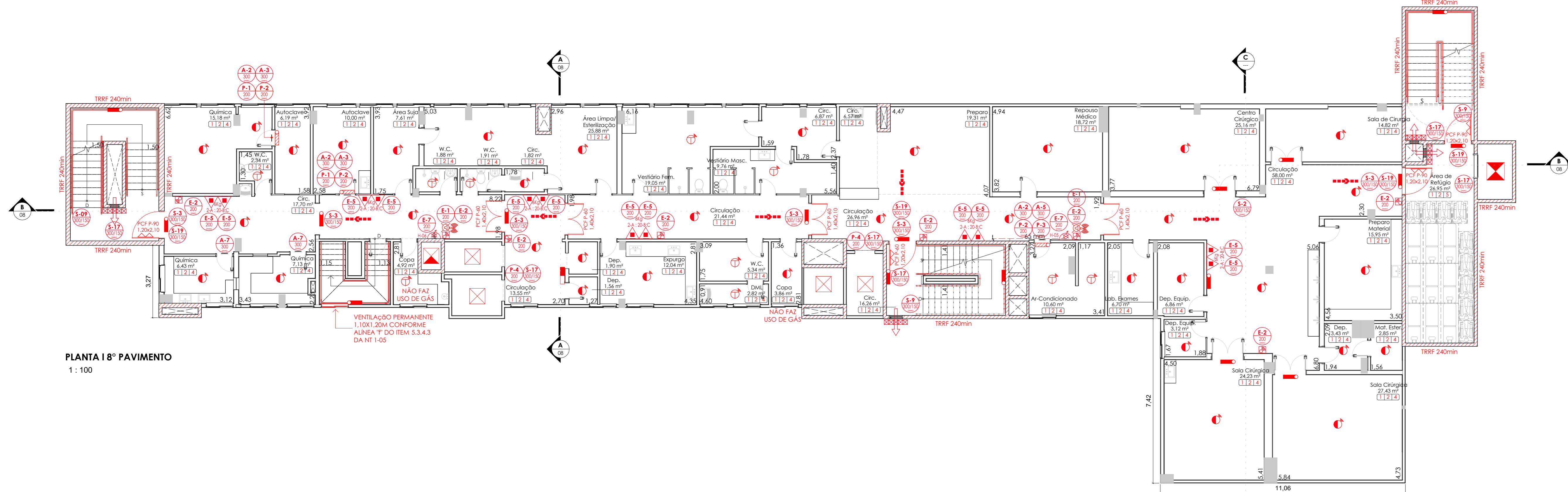
PROPRIETÁRIO
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
RIO DE JANEIRO - RJ

RESPONSÁVEL TÉCNICO
ELAINE COSTA RIBEIRO NAHAL DE SOUZA
REGISTRO CAU-A 104716-8 | REGISTRO DGGI: 01299

LEVANTAMENTO | ARQUITETURA | INCÊNDIO | EXAUSTÃO | CLIMATIZAÇÃO



PLANTA 1 7º PAVIMENTO
1 : 100



PLANTA 1 8º PAVIMENTO
1 : 100

EQUIPAMENTOS DE COMBATE À INCÊNDIO	
EXTINTORES	
	EXTINTOR PORTÁTIL CARGA D'ÁGUA
	EXTINTOR PORTÁTIL CARGA DE DIÓXIDO CARBÔNICO CO ₂
	EXTINTOR PORTÁTIL CARGA DE PÓ ABC
	EXTINTOR SOBERRRODAS CARGA D'ÁGUA
	EXTINTOR SOBERRRODAS CARGA DIÓXIDO CARBÔNICO CO ₂
	EXTINTOR SOBERRRODAS CARGA DE PÓ ABC
ALARME E DETECÇÃO	
	AVISADOR AUDIOVISUAL ACOPLOADO COM ROTEAADOR
	DETECTOR DE CALOR PONTUAL
	DETECTOR DE FUMAÇA PONTUAL
	ACIONADOR DO SISTEMA DE DETECÇÃO E ALARME WIRELESS
	CENTRAL DO SISTEMA DE DETECÇÃO E ALARME WIRELESS
	BATERIA RESERVA DO SISTEMA DE DETECÇÃO E ALARME
	PAINEL REPEIDOR DE SINAL
SPRINKLER	
	BICO DE SPRINKLER
	ÁREA PROTEGIDA PELO SISTEMA DE SPRINKLERS
	RECALQUE DE SPRINKLER
	BOMBA DE INCÊNDIO DO SISTEMA DE SPRINKLERS
	RESERVA DE INCÊNDIO DO SISTEMA DE SPRINKLERS
	CENTRAL DO SISTEMA DE SPRINKLERS
VENTILAÇÃO	
	VENEDIANA DE PAREDE
SAÍDA DE EMERGÊNCIA	
	PONTO DE ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA
	PONTO DE ILUMINAÇÃO À PROVA DE EXPLOÇÃO
	FRNAL DA ROTA
	ROTA DE SAÍDA
	ELETRÔMÃ
	BARRA ANTI-PÂNICO
	PORTA CORTA-FOGO P-60
	PORTA CORTA-FOGO P-90
	PORTA CORTA-FOGO P-120
	PAREDE CORTA-FOGO
	PAREDE DE COMPARTIMENTAÇÃO
	ACESSO DE VENTURA NA EDIFICAÇÃO
HIDRANTES E MANGOTINHOS	
	HIDRANTE SIMPLES
	HIDRANTE DUPLO
	HIDRANTE URBANO DE COLUNA
	MANGOTINHO
	RECALQUE DE HIDRANTE COM VÁLVULA DE RETENÇÃO
	RECALQUE DE HIDRANTE SEM VÁLVULA DE RETENÇÃO
	RECALQUE DUPLO DE HIDRANTE SEM VÁLVULA DE RETENÇÃO
	ACIONADOR MANUAL DA BOMBA DO HIDRANTE
	BOMBA DE INCÊNDIO DO SISTEMA DE HIDRANTES
	RESERVA DE INCÊNDIO DO SISTEMA DE HIDRANTES
OUTROS	
	CENTRAL FRENAL DO SISTEMA DE GÁS
	GRUPO MOTO GERADOR
	ELEVADOR MONTACARGA
	ELEVADOR SIMPLES
	ELEVADOR DE EMERGÊNCIA
	SISTEMA DE PRESSURIZAÇÃO
	TUBULAÇÃO QUE DESCE
	TUBULAÇÃO QUE SOBEE
	TUBULAÇÃO QUE SOBEE E DESCE

LEGENDA SINALIZAÇÃO NBR 16820:2020			
SINALIZAÇÃO DE SEGURANÇA			
INDICAÇÃO EM PLANTA (L/H)	CÓD.	SÍMBOLO	SIGNIFICADO
	P-1		PROIBIDO FUMAR
	P-2		PROIBIDO PRODUZIR CHAMAS
	P-3		PROIBIDO UTILIZAR ÁGUA PARA APAGAR O FOGO
	P-4		PROIBIDO UTILIZAR ELEVADOR EM CASO DE INCÊNDIO
SINALIZAÇÃO DE ALERTA			
INDICAÇÃO EM PLANTA (L/H)	CÓD.	SÍMBOLO	SIGNIFICADO
	A-1		ALERTA GERAL
	A-2		ALERTA PARA RISCO DE INCÊNDIO
	A-3		ALERTA PARA RISCO DE EXPLOÇÃO
	A-4		ALERTA RISCO DE CORROSÃO
	A-5		ALERTA RISCO DE CHOQUE ELÉTRICO
	A-6		ALERTA RISCO DE RADIAÇÃO
	A-7		ALERTA DE EXPOSIÇÃO A PROCEDIMENTOS IONIZANTES
SINALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INCÊNDIO			
INDICAÇÃO EM PLANTA (L/H)	CÓD.	SÍMBOLO	SIGNIFICADO
	E-1		ALARME SONORO
	E-2		COMANDO MANUAL DE ALARME OU BOMBA DE INCÊNDIO
	E-3		COMANDO MANUAL DE ALARME OU BOMBA DE INCÊNDIO
	E-4		TELEFONE DE INTERIORE DE EMERGÊNCIA
	E-5		EXTINTOR DE INCÊNDIO
	E-6		MANGOTINHO
	E-7		ABRIGO DE MANGUEIRA
	E-8		HEMISFÉRIO DE INCÊNDIO
	E-10		VÁLVULA DE CONTROLE DO SISTEMA DE CHIBRIBOS AUTOMÁTICOS
SINALIZAÇÃO DE ORIENTAÇÃO E SAÍDA			
INDICAÇÃO EM PLANTA (L/H)	CÓD.	SÍMBOLO	SIGNIFICADO
	S-1		ORIENTAÇÃO PARA SAÍDA DE EMERGÊNCIA - COLUNAS
	S-2		ORIENTAÇÃO PARA SAÍDA DE EMERGÊNCIA
	S-3		ORIENTAÇÃO PARA SAÍDA DE EMERGÊNCIA EM FRENTE
	S-4		SAÍDA DE EMERGÊNCIA
	S-5		SAÍDA DE EMERGÊNCIA
	S-6		SAÍDA DE EMERGÊNCIA
	S-7		SAÍDA DE EMERGÊNCIA
	S-8		SAÍDA DE EMERGÊNCIA
	S-9		ESCALADA DE EMERGÊNCIA
	S-10		ESCALADA DE EMERGÊNCIA
	S-11		ESCALADA DE EMERGÊNCIA
	S-12		SAÍDA DE EMERGÊNCIA
	S-15		ORIENTAÇÃO DO SENTIDO DE SAÍDAS DE EMERGÊNCIA ACESSES
	S-17		INDICAÇÃO DE PAVIMENTO
	S-18		INSTRUÇÃO DE ABERTURA PARA BARRA ANTI-PÂNICO
	S-19		INSTRUÇÃO PARA PORTA CORTA-FOGO

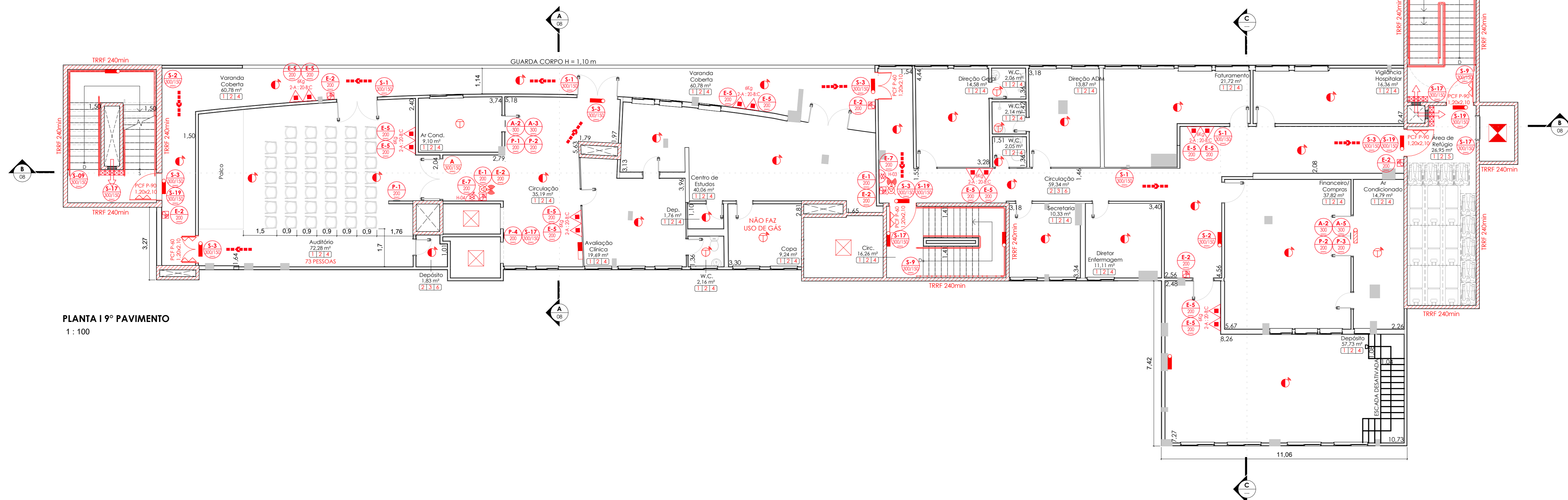
CONTROLE DE MATERIAIS DE ACABAMENTO E REVESTIMENTO - NT 2-20			
ELEMENTOS	CÓD.	MATERIAL	CLASSIFICAÇÃO
Tetos / Forros	1	Concreto / Gesso	Classe I
Paredes / Divisórias	2	Alvenaria / Cerâmica Gesso	Classe I
Piso	5	Concreto / Cerâmica	Classe I
Cobertura	6	Laje Concreto	Classe I
Fachada	7	Alvenaria / Cerâmica	Classe I

PROJETO DE COMBATE A INCÊNDIO			
INSTITUTO ESTADUAL DE CARDIOLOGIA ALOYSIO DE CASTRO IECAC			
RESPONSÁVEL	SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE	NÚMERO	326
ENDEREÇO DO PROJETO	RUA DAVID CAMPISTA	BAIRRO	HUMAITÁ
CIDADE	RIO DE JANEIRO	DATA	31/03/2025
Ocupação	H-3	Disciplina	PL
REV	07	FRANCHA	06 18

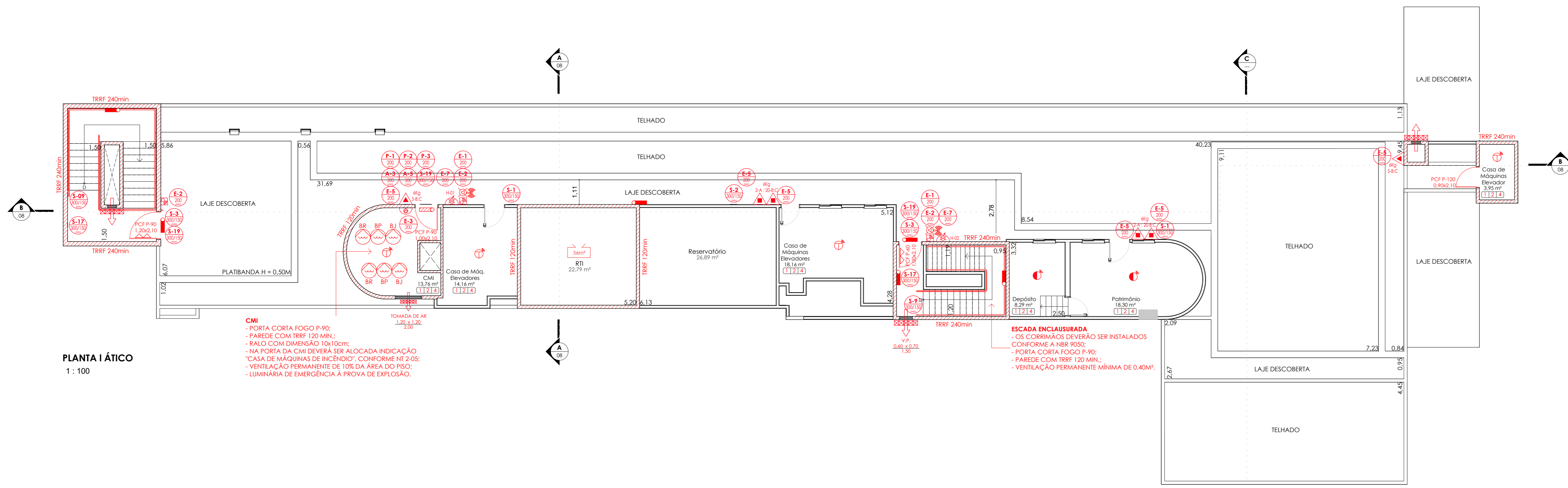
PROPRIETÁRIO
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
RIO DE JANEIRO - RJ

RESPONSÁVEL TÉCNICO
ELAINE COSTA RIBEIRO NAHAL DE SOUZA
REGISTRO CAU-A 104716-8 | REGISTRO DGBI 011291

LEVANTAMENTO | ARQUITETURA | INCÊNDIO | EXAUSTÃO | CLIMATIZAÇÃO



PLANTA 1º PAVIMENTO
1:100



PLANTA 1º ANDAR
1:100

CMV
- PORTA CORTA-FOGO P-90;
- PAREDE COM TRRF 120 MIN.;
- RALO COM DIMENSÃO 10x10cm;
- NA PORTA DA CMV DEVERÁ SER ALOCADA INDICAÇÃO
"CASA DE MÁQUINAS DE INCÊNDIO", CONFORME NT 2-05;
- VENTILAÇÃO PERMANENTE DE 10% DA ÁREA DO PSO;
- LUMINÁRIA DE EMERGÊNCIA À PROVA DE EXPLOÇÃO.

ESCALADA ENCLAUSURADA
- OS CORRIMÃO DEVERÃO SER INSTALADOS CONFORME A NBR 9050;
- PORTA CORTA-FOGO P-90;
- PAREDE COM TRRF 120 MIN.;
- VENTILAÇÃO PERMANENTE MÍNIMA DE 0,40m³.

EQUIPAMENTOS DE COMBATE À INCÊNDIO	
EXTINTORES	
	EXTINTOR PORTÁTIL CARGA D'ÁGUA
	EXTINTOR PORTÁTIL CARGA DE DIÓXIDO DE CARBÔNICO CO-
	EXTINTOR PORTÁTIL CARGA DE PÓ BC
	EXTINTOR PORTÁTIL CARGA DE PÓ ABC
	EXTINTOR SOBERRRODAS CARGA D'ÁGUA
	EXTINTOR SOBERRRODAS CARGA DIÓXIDO DE CARBÔNICO CO-
	EXTINTOR SOBERRRODAS CARGA DE PÓ BC
	EXTINTOR SOBERRRODAS CARGA DE PÓ ABC
ALARME E DETECÇÃO	
	AVISADOR AUDIOVISUAL ACOPLADO COM ROTEADOR
	DETECTOR DE CALOR PONTUAL
	DETECTOR DE FUMAÇA PONTUAL
	ACIONADOR DO SISTEMA DE DETECÇÃO E ALARME WIRELESS
	CENTRAL DO SISTEMA DE DETECÇÃO E ALARME WIRELESS
	BATERIA RESERVA DO SISTEMA DE DETECÇÃO E ALARME
	PAINEL REPELIDOR DE SINAL
SPRINKLER	
	BICO DE SPRINKLER
	ÁREA PROTEGIDA PELO SISTEMA DE SPRINKLERS
	RECALQUE DE SPRINKLER
	BOMBA DE INCÊNDIO DO SISTEMA DE SPRINKLERS
	RESERVA DE INCÊNDIO DO SISTEMA DE SPRINKLERS
	CENTRAL DO SISTEMA DE SPRINKLERS
VENTILAÇÃO	
	VENEIANA DE PAREDE
SAÍDA DE EMERGÊNCIA	
	PONTO DE ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA
	PONTO DE ILUMINAÇÃO À PROVA DE EXPLOÇÃO
	FRAL DA ROTA
	ROTA DE SAÍDA
	ELETROMÃ
	BARRA ANTI-PÂNICO
	PORTA CORTA-FOGO P-60
	PORTA CORTA-FOGO P-90
	PORTA CORTA-FOGO P-120
	PAREDE CORTA-FOGO
	PAREDE DE COMPARTIMENTAÇÃO
	ACESSO DE VIATURA NA EDIFICAÇÃO
HIDRANTES E MANGOTINHOS	
	HIDRANTE SIMPLES
	HIDRANTE DUPLO
	HIDRANTE URBANO DE COLUNA
	MANGOTINHO
	RECALQUE DE HIDRANTE COM VÁLVULA DE RETENÇÃO
	RECALQUE DE HIDRANTE SEM VÁLVULA DE RETENÇÃO
	RECALQUE DUPLO DE HIDRANTE SEM VÁLVULA DE RETENÇÃO
	ACIONADOR MANUAL DA BOMBA DO HIDRANTE
	BOMBA DE INCÊNDIO DO SISTEMA DE HIDRANTES
	RESERVA DE INCÊNDIO DO SISTEMA DE HIDRANTES
OUTROS	
	CENTRAL PREDIAL DO SISTEMA DE GÁS OU GÁS
	GRUPO MOTO GERADOR
	ELEVADOR MONTACARGA
	ELEVADOR SIMPLES
	ELEVADOR DE EMERGÊNCIA
	SISTEMA DE PRESSURIZAÇÃO
	TUBULAÇÃO QUE DESCE
	TUBULAÇÃO QUE SOBE
	TUBULAÇÃO QUE SOBE E DESCE

LEGENDA SINALIZAÇÃO NBR 16820:2020			
SINALIZAÇÃO DE SEGURANÇA			
INDICAÇÃO EM PLANTA (L/H)	CÓD.	SÍMBOLO	SIGNIFICADO
	P-1		PROIBIDO FUMAR
	P-2		PROIBIDO PRODUIR CHAMAS
	P-3		PROIBIDO UTILIZAR ÁGUA PARA APAGAR O FOGO
	P-4		PROIBIDO UTILIZAR ELEVADOR EM CASO DE INCÊNDIO
SINALIZAÇÃO DE ALERTA			
INDICAÇÃO EM PLANTA (L/H)	CÓD.	SÍMBOLO	SIGNIFICADO
	A-1		ALERTA GERAL
	A-2		ALERTA PARA RISCO DE INCÊNDIO
	A-3		ALERTA PARA RISCO DE EXPLOÇÃO
	A-4		ALERTA RISCO DE CORROSÃO
	A-5		ALERTA RISCO DE CHOQUE ELÉTRICO
	A-6		ALERTA RISCO DE RADIAÇÃO
	A-7		ALERTA DE EXPOSIÇÃO A PRODUTOS TÓXICOS
SINALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INCÊNDIO			
INDICAÇÃO EM PLANTA (L/H)	CÓD.	SÍMBOLO	SIGNIFICADO
	E-1		ALARME SONORO
	E-2		COMANDO MANUAL DE ALARME OU BOMBA DE INCÊNDIO
	E-3		COMANDO MANUAL DE ALARME OU BOMBA DE INCÊNDIO
	E-4		TELEFONE DE INTERFONE DE EMERGÊNCIA
	E-5		EXTINTOR DE INCÊNDIO
	E-6		MANGOTINHO
	E-7		ABRIGO DE MANGUEIRA
	E-8		HIDRANTE DE INCÊNDIO
	E-10		VÁLVULA DE CONTROLE DO SISTEMA DE CHUVEIROS AUTOMÁTICOS
SINALIZAÇÃO DE ORIENTAÇÃO E SALVAMENTO			
INDICAÇÃO EM PLANTA (L/H)	CÓD.	SÍMBOLO	SIGNIFICADO
	S-1		ORIENTAÇÃO PARA SAÍDA DE EMERGÊNCIA - COLUNAS
	S-2		ORIENTAÇÃO PARA SAÍDA DE EMERGÊNCIA
	S-3		ORIENTAÇÃO PARA SAÍDA DE EMERGÊNCIA EM FRENTE
	S-4		SAÍDA DE EMERGÊNCIA
	S-5		SAÍDA DE EMERGÊNCIA
	S-6		SAÍDA DE EMERGÊNCIA
	S-7		SAÍDA DE EMERGÊNCIA
	S-8		SAÍDA DE EMERGÊNCIA
	S-9		ESCALADA DE EMERGÊNCIA
	S-10		ESCALADA DE EMERGÊNCIA
	S-11		ESCALADA DE EMERGÊNCIA
	S-12		SAÍDA DE EMERGÊNCIA
	S-15		ORIENTAÇÃO DO SENTIDO DE SAÍDAS DE EMERGÊNCIA ACESSÍVEIS
	S-17		INDICAÇÃO DE PAVIMENTO
	S-18		INSTRUÇÃO DE ABERTURA PARA BARRA ANTI-PÂNICO
	S-19		INSTRUÇÃO PARA PORTA CORTA-FOGO

CONTROLE DE MATERIAIS DE ACABAMENTO E REVESTIMENTO - NT 2-20			
ELEMENTOS	CÓD.	MATERIAL	CLASSIFICAÇÃO
Tetos / Forros	1	Concreto / Gesso	Classe I
Paredes / Divisórias	2	Alvenaria / Cerâmica Gesso	Classe I
Piso	3	Concreto / Cerâmica	Classe I
Cobertura	4	Laje Concreto	Classe I
Fachada	5	Alvenaria / Cerâmica	Classe I

PROJETO DE COMBATE A INCÊNDIO
INSTITUTO ESTADUAL DE CARDIOLOGIA ALOYSIO DE CASTRO
IECAC

RESPONSÁVEL SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE	NÚMERO 326	BARRIO HUMAITÁ	CIDADE RIO DE JANEIRO
ENDEREÇO DO PROJETO RUA DAVID CAMPISTA	ESCALA INDICADA	DISCIPLINA PL	DATA 31/03/2025
Ocupação H-3	FRANCHA 07	REV 07	FRANCHA 07

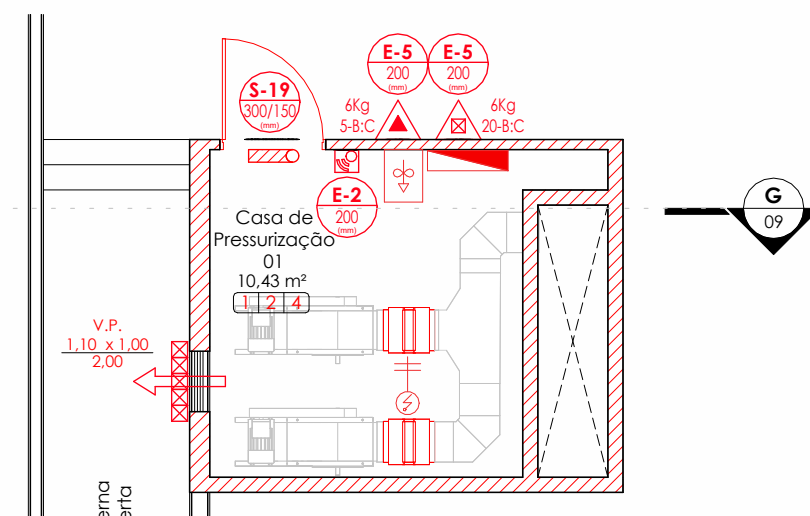
CONTÊDOR
INCÊNDIO 1º PAVIMENTO E ÁTICO

PROPRIETÁRIO
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
RIO DE JANEIRO - RJ

RESPONSÁVEL TÉCNICO
ELAINE COSTA RIBEIRO NAHAL DE SOUZA
REGISTRO CAU-A/047168 | REGISTRO DGBI: 01299

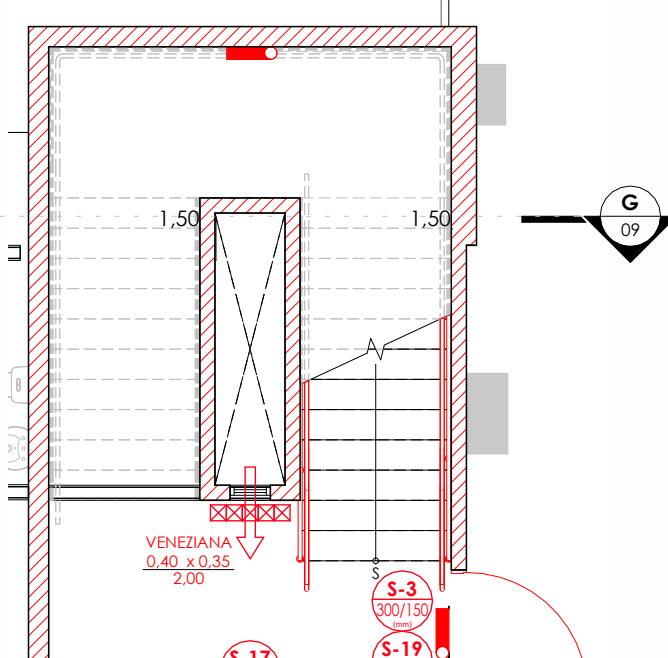
LEVANTAMENTO | ARQUITETURA | INCÊNDIO | EXAUSTÃO | CLIMATIZAÇÃO

MEMORIAL DE CÁLCULO PRESSURIZAÇÃO DA ESCADA DE SEGURANÇA		
RESPONSÁVEL TÉCNICO: ELAINE COSTA RIBEIRO NAHAL DE SOUZA GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO IECAC		
DIMENSIONAMENTO DA VAZÃO DE AR		
1. PARÂMETROS PARA OS CÁLCULOS DE VAZÃO DE AR		
1.1	Quantidade de pavimentos com comunicação com a escada pressurizada	11
1.2	Quantidade total de portas corta-fogo (PCF) de ingresso à escada de segurança	NPI
1.3	Quantidade total de PCF de saída da escada de segurança	NPS
1.4	Quantidade de PCF abertas a serem consideradas no cálculo para a situação de emergência (incêndio)	NPA
1.5 Área de vazamento por meio de frestas das portas corta-fogo (PCF) que comunicam a escada pressurizada com os diversos pavimentos adotando PCF dupla e batentes rebaiados		
a.	Porta de acesso ao espaço pressurizado	m²
b.	Porta de saída do espaço pressurizado	m²
1.6	Área de passagem de ar por meio da vóz luz de uma porta corta-fogo aberta, em caso de situação de emergência	m²
1.7	Porta de elevador de emergência	m²
1.8	Fatores de Segurança Adotados	%
a.	Para vazamentos em dutos metálicos	15
b.	Para vazamentos não identificados	25
1.9	Velocidade mínima de ar pressurizado escapando através de uma porta aberta	m/s
2. CÁLCULO DO SUPRIMENTO DE AR NECESSÁRIO PARA SE OBTER O DIFERENCIAL DE PRESSÃO ENTRE A ESCADA E OS AMBIENTES CONJUGADOS		
2.1 Condições consideradas		
a.	situação de emergência (incêndio)	Pa
b.	todas as PCF da escada pressurizada fechadas	m²
c.	diferencial de pressão entre o espaço pressurizado e os ambientes conjugados	Pa
2.2 Cálculo das áreas de restrição - escape de ar por meio de frestas das portas - [A]		
a.	Dados:	
-	NPI	un
-	NPS	un
b.	Cálculo da área de escape de ar por meio das frestas das PCF de ingresso ao espaço pressurizado - [API]	m²
c.	Cálculo da área de escape de ar por meio de frestas das PCF de saída do espaço pressurizado - [APS]	m²
d.	Cálculo da área total de restrição - (A)	m²
e.	A = API+APS	m²
2.3	Cálculo do fluxo de ar necessário para o sistema de pressurização considerando as PCF fechadas - (QFT)	m³/s
QFT = 0,827 x A x [P] (1/N)		
3. CÁLCULO DO SUPRIMENTO DE AR NECESSÁRIO PARA A CONDIÇÃO DE PORTAS ABERTAS		
3.1 Condições consideradas		
a.	Área de passagem de ar por meio da vóz luz de uma porta corta-fogo aberta - (AVL)	m²
b.	Quantidade de PCF abertas a serem consideradas no cálculo para a situação de emergência (incêndio) - (NPA)	un
c.	Pavimento de Acesso: Área de passagem de ar por meio das frestas de uma porta corta-fogo fechada - (APF1) (porta de ingresso + porta elevador de emergência)	m²
d.	Quantidade de PCF fechadas a serem consideradas no cálculo - (NPF)	un
e.	Pavimento de Descarga: Área de passagem de ar por meio da fresta da porta elevador de emergência - (APF2)	m²
1.	Velocidade mínima de ar pressurizado escapando através de uma porta aberta - (VPA)	m/s
3.2	Cálculo da área aberta considerando as portas abertas mais as frestas das PCF consideradas fechadas - (APA)	m²
3.3	Área = (AVL x NPA) + (APF1 x NPF) + APF2	m²
3.4	Cálculo da vazão de ar através da área aberta - (QAT)	m³/s
QAT = APA x VPA		
4. CÁLCULO DA VAZÃO DE AR CONSIDERANDO O INCREMENTO DOS VALORES REFERENCIAIS DE VAZAMENTO EM DUTOS E VAZAMENTO NÃO IDENTIFICADOS		
4.1 Condições		
a.	Fator de segurança quanto ao tipo de duto: dutos metálicos	%
b.	Fator de segurança para vazamentos não identificados	%
4.2	Aplicação das condições previstas na Equação 4 da IT-13	
QFT > QAT, então QT = QFT	QFT	m³/s
QFT < QAT, então QT = QAT	QAT	m³/s
4.3	Cálculo da vazão de ar para pressurização com acréscimo dos fatores de segurança	Valor adotado
QTS = QT x 1 + (a+b)/100		m³/s
		17,741
VAZÃO DE AR MÍNIMO PARA SELEÇÃO DO MOTOVENTILADOR		
		19,515
VAZÃO DE AR POR PAVIMENTO		
		1,774
5. CÁLCULO DA VAZÃO DE AR DO DAMPER DE SOBREPRESSÃO		
5.1	Vazão de ar no damper de sobrepressão	m³/h
		6,505
6. DIMENSIONAMENTO DOS DUTOS		
VAZÃO DE AR DE INSUFLAÇÃO NECESSÁRIA		
6.1	DUTOS DE ALVENARIA	m³/h
6.1.1	VELOCIDADE DO AR ADOTADA	m/s
6.1.2	DIMENSÃO DO DUTO (ÁREA LIVRE INTERNA)	m²
6.1.3	DIMENSÃO DA LARGURA DO DUTO	m
6.1.4	DIMENSÃO DO COMPRIMENTO DO DUTO	m
6.2	DUTOS METÁLICOS	m³/h
6.2.1	VELOCIDADE DO AR ADOTADA	m/s
6.2.2	DIMENSÃO DO DUTO (ÁREA LIVRE INTERNA)	m²
6.2.3	DIMENSÃO DA LARGURA DO DUTO	m
6.2.4	DIMENSÃO DA ALTURA DO DUTO	m
7. DIMENSIONAMENTO DA TOMADA DE AR		
VAZÃO DA TOMADA DE AR		
7.1	VELOCIDADE DO AR	m³/h
7.2	DIMENSÃO MÍNIMA DA ÁREA LIVRE INTERNA	m²
7.3	DIMENSÃO MÍNIMA DA LARGURA DA TOMADA DE AR	m
7.4	DIMENSÃO MÍNIMA DA ALTURA DA TOMADA DE AR	m
EQUIPAMENTOS DE REFERÊNCIA		
A.	MOTOVENTILADOR CIMS-710-8T-S-5	vazão máxima m³/h
		21,700
B.	GRELHA DE INSULAMENTO DIFUSOR DVR/DHR	dimensões (mm)
		400 x 350
		m/s
		6
		m²
		0,093



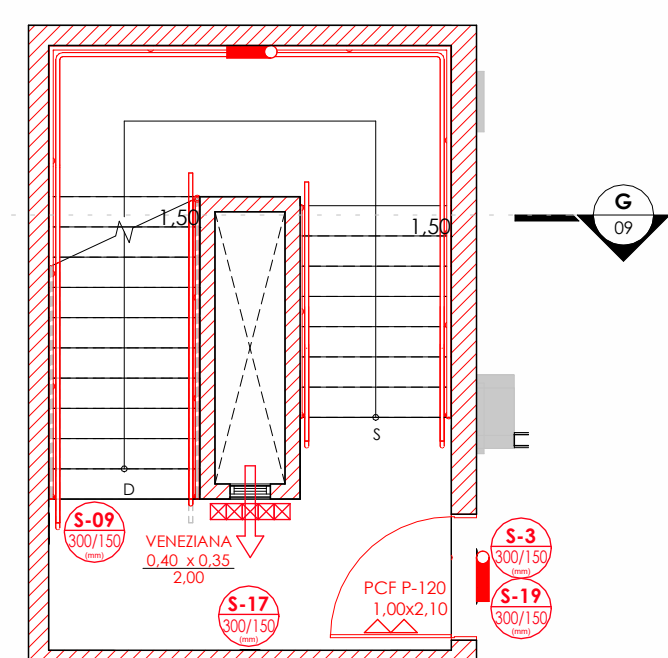
PLANTA ESCADA 01 | PAVIMENTO INFERIOR

1: 75



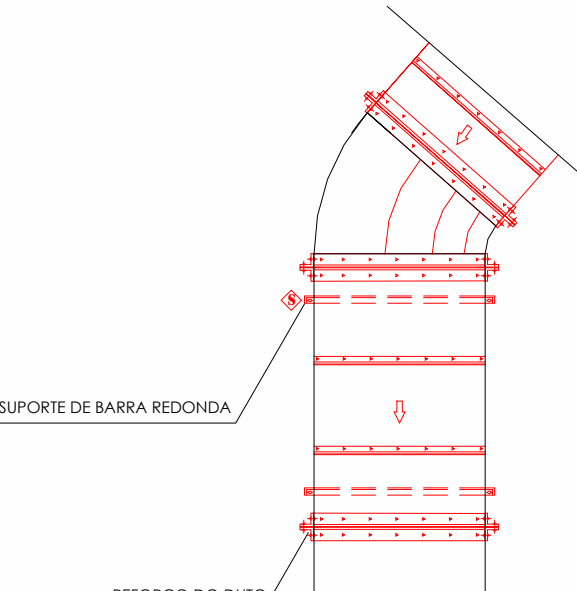
PLANTA ESCADA 01 | PAVIMENTO TÉRREO

1: 75



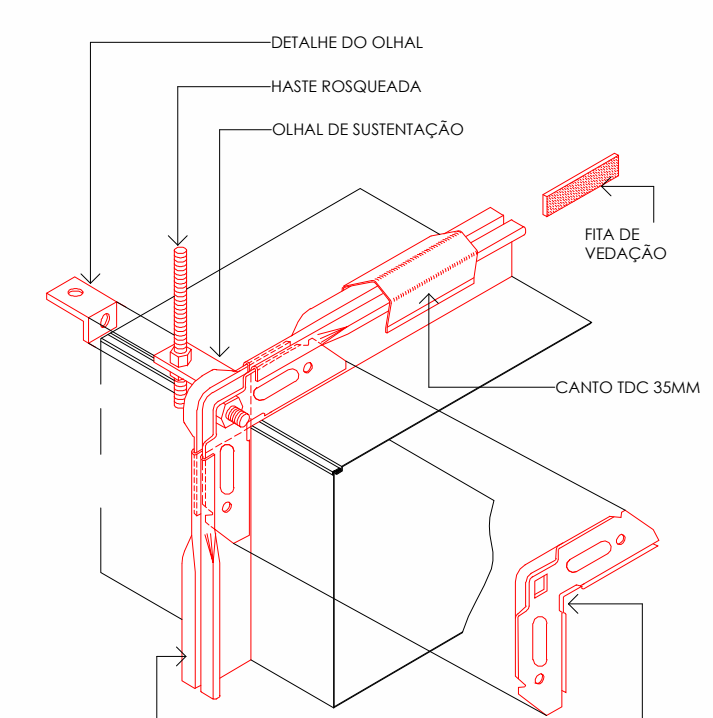
PLANTA TIPO ESCADA 01 | 1º AO 4º ANDAR

1: 75



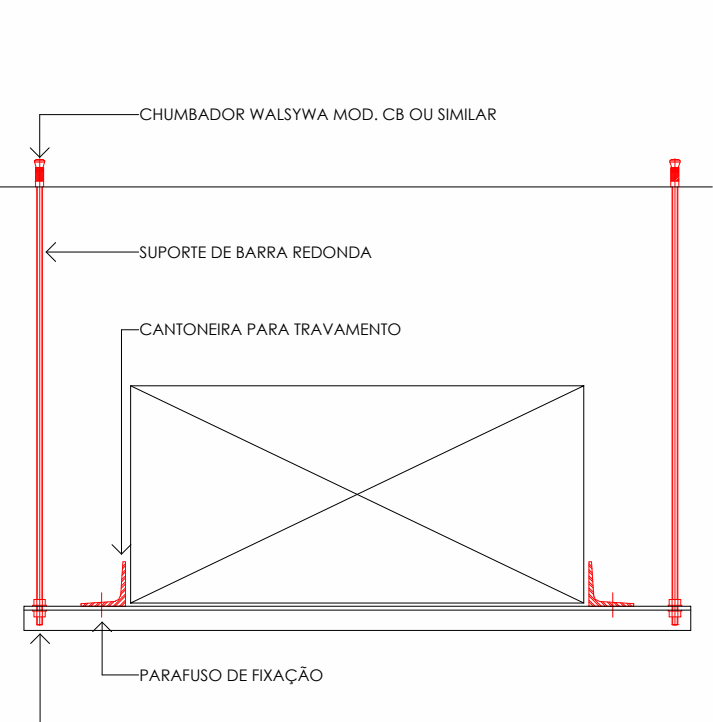
DUTO METÁLICO

1: 1



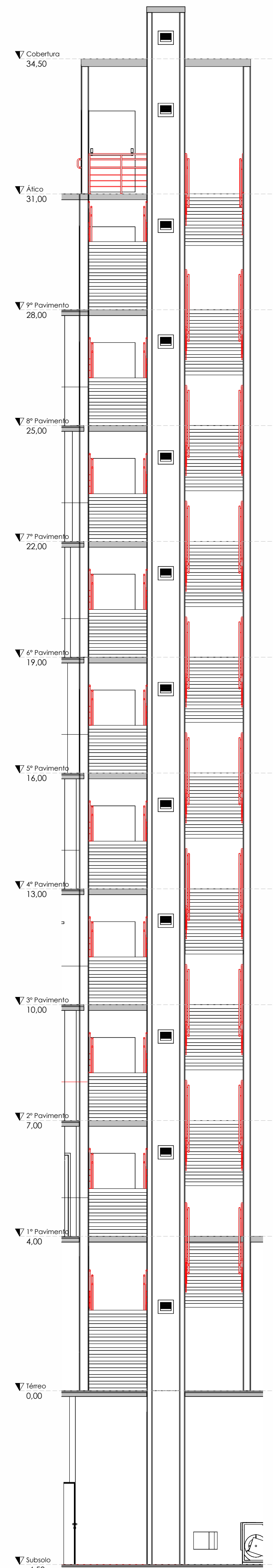
DETAHLE DA FLANGE

1: 1



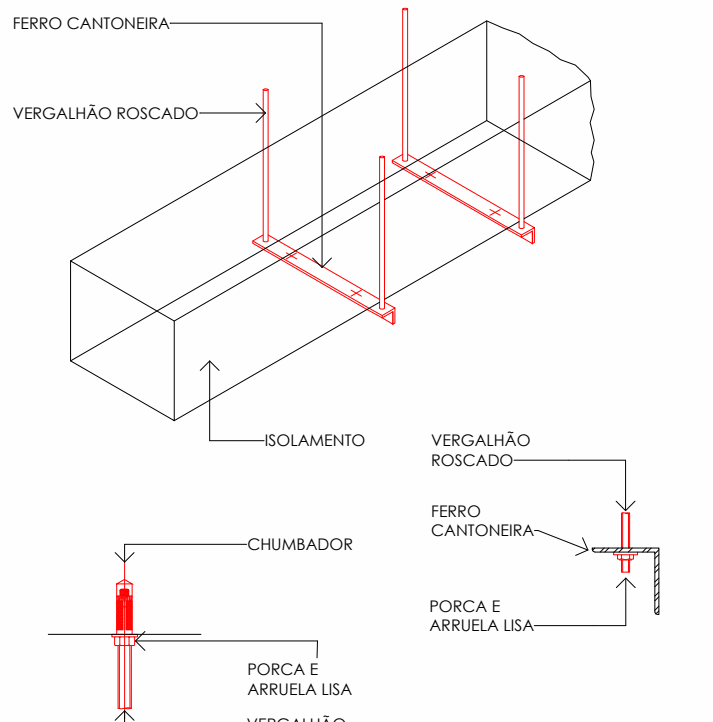
SUORTE PARA DUTOS

1: 1



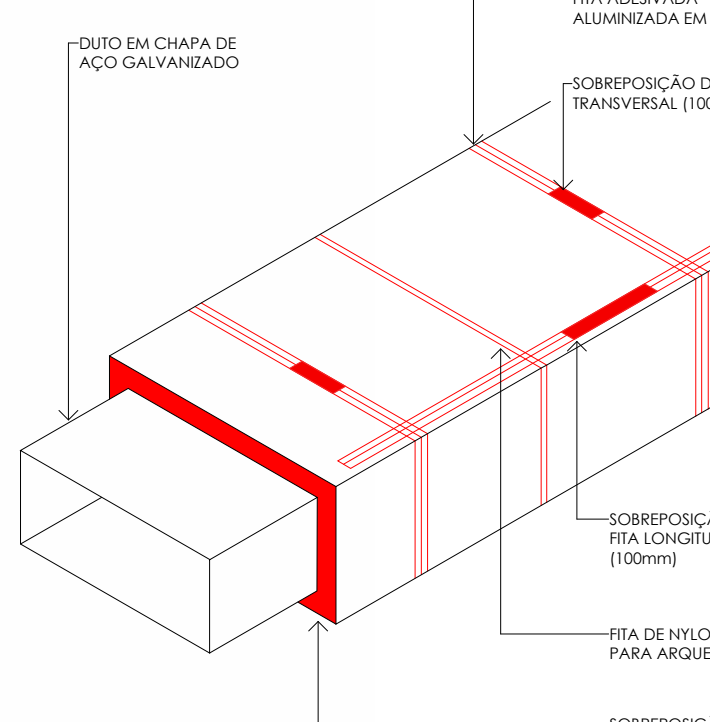
CORTE II - ESCADA 01

1: 75



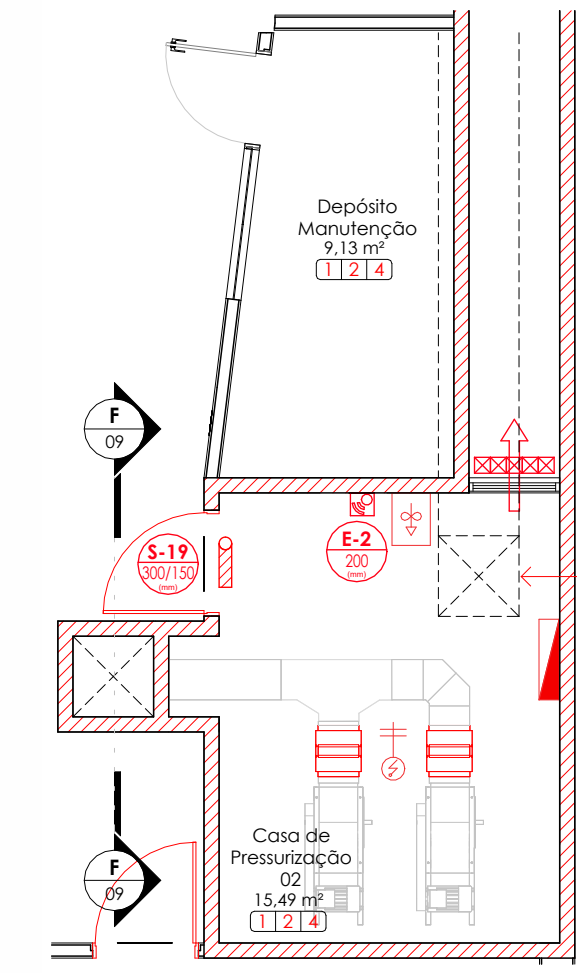
SUORTE PARA DUTOS

1: 1



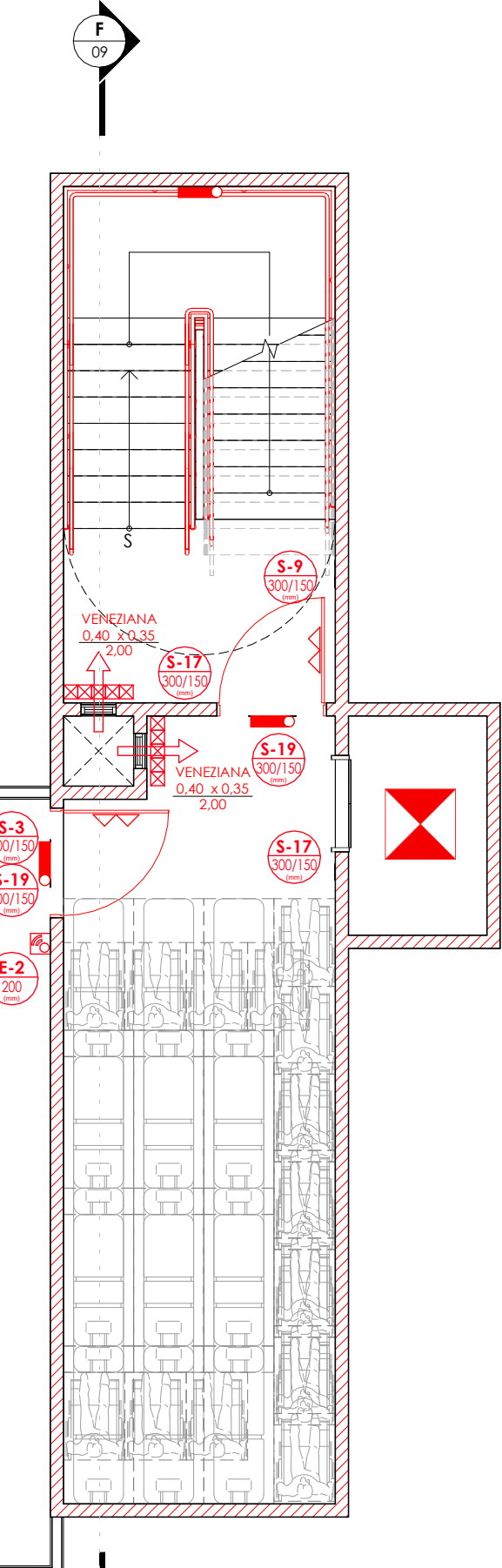
SOBREPOSIÇÃO DA MANTA

1: 1



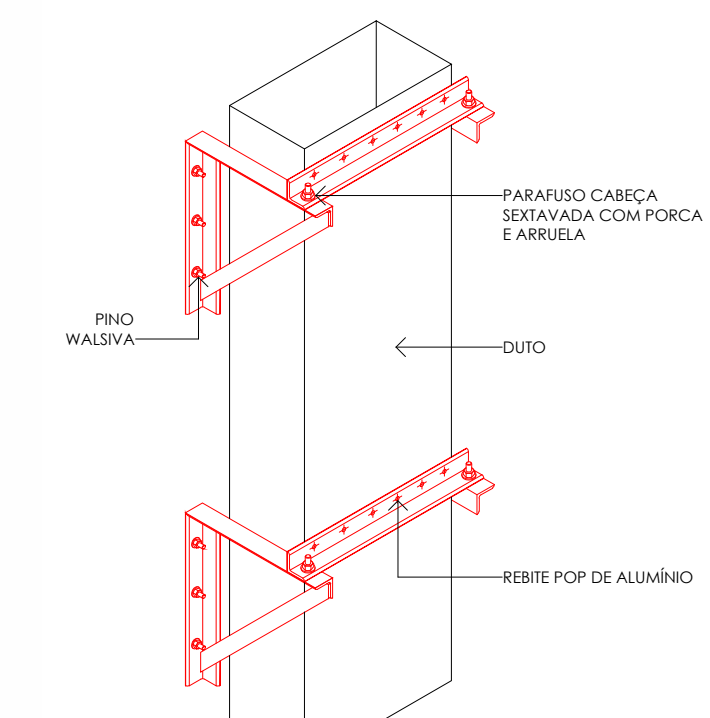
PLANTA ESCADA 02 | PAVIMENTO INFERIOR

1: 75



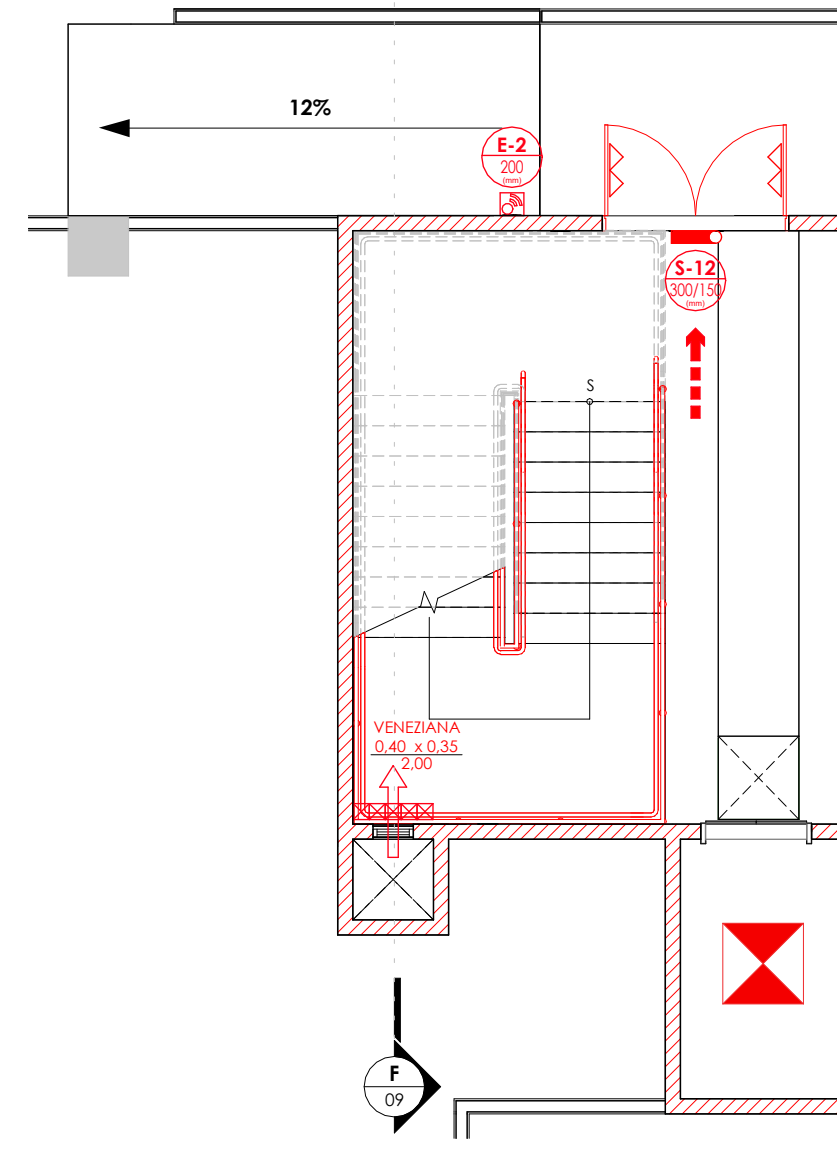
PLANTA TIPO ESCADA 02 | 1º AO 9º PAVIMENTO

1: 75



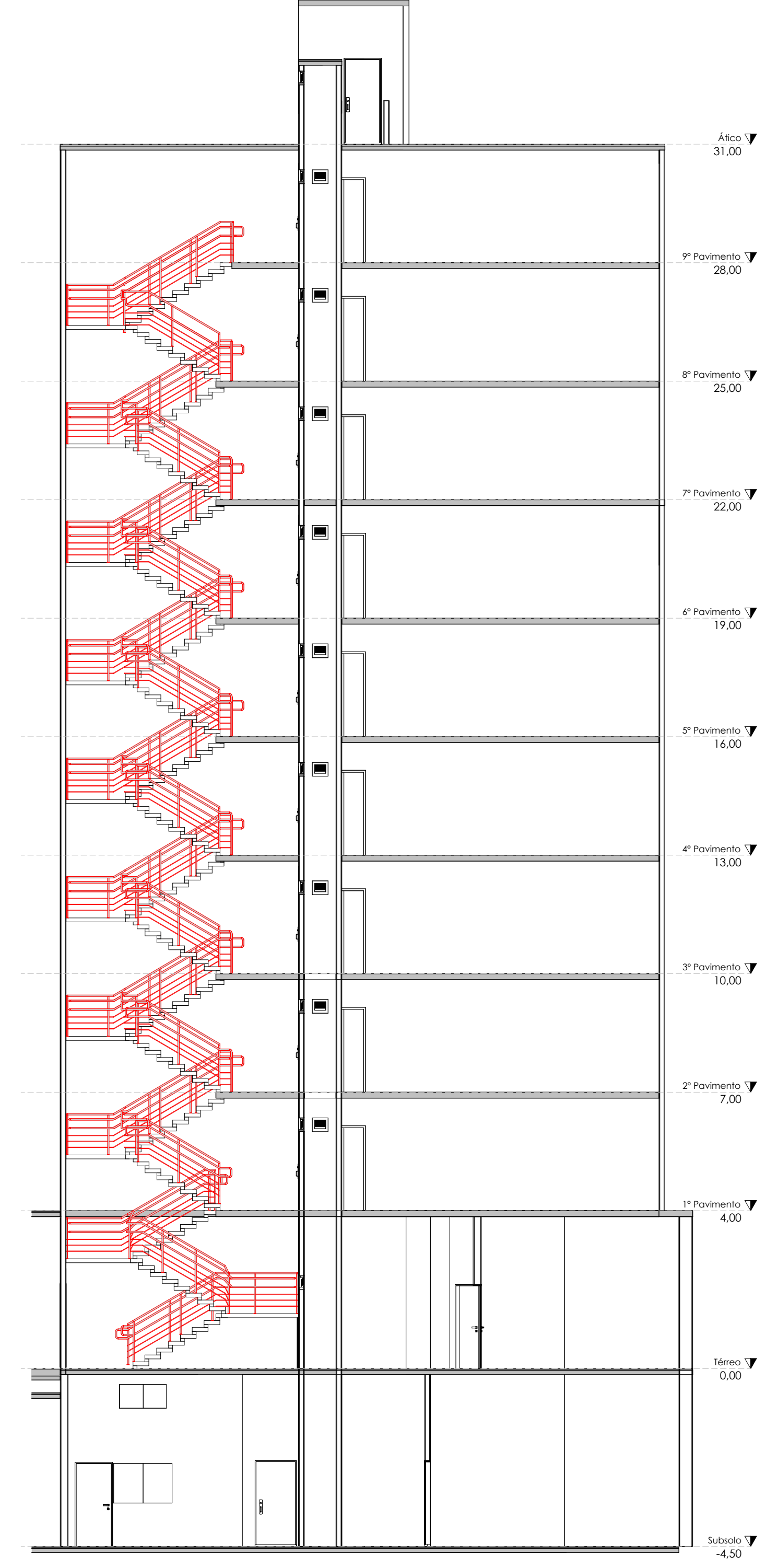
SUORTE PARA DUTOS

1: 1



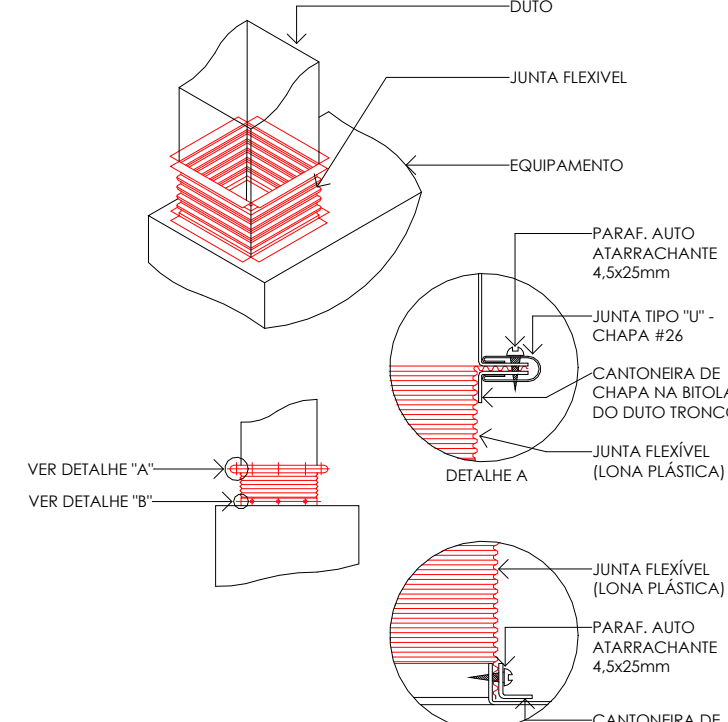
PLANTA ESCADA 02 | PAVIMENTO TÉRREO

1: 75



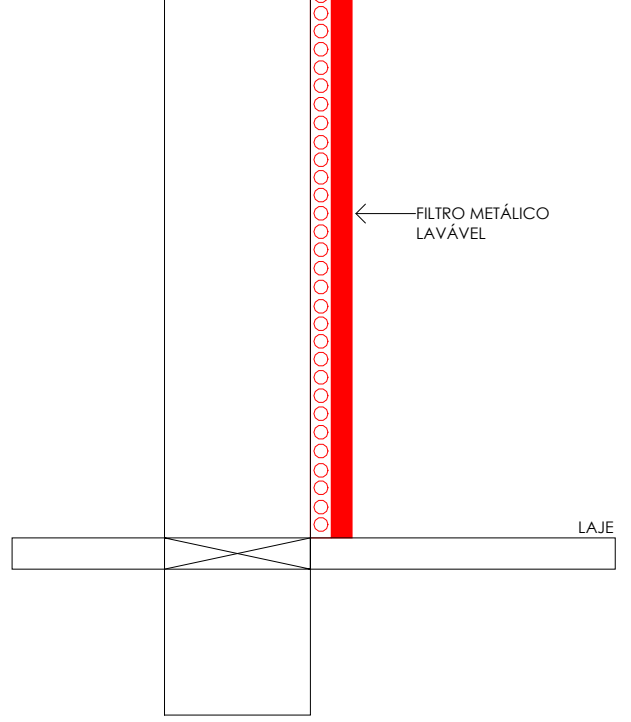
CORTE FF - ESCADA 02

1: 100



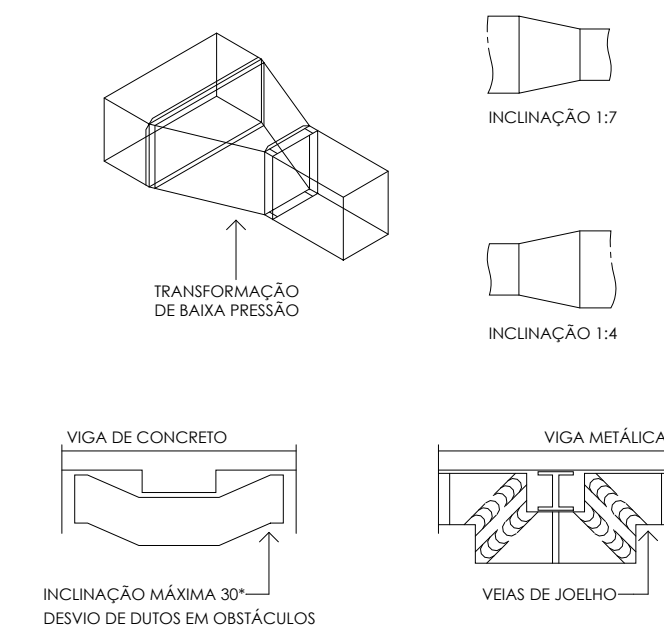
CONEXÃO FLEXÍVEL

1: 1



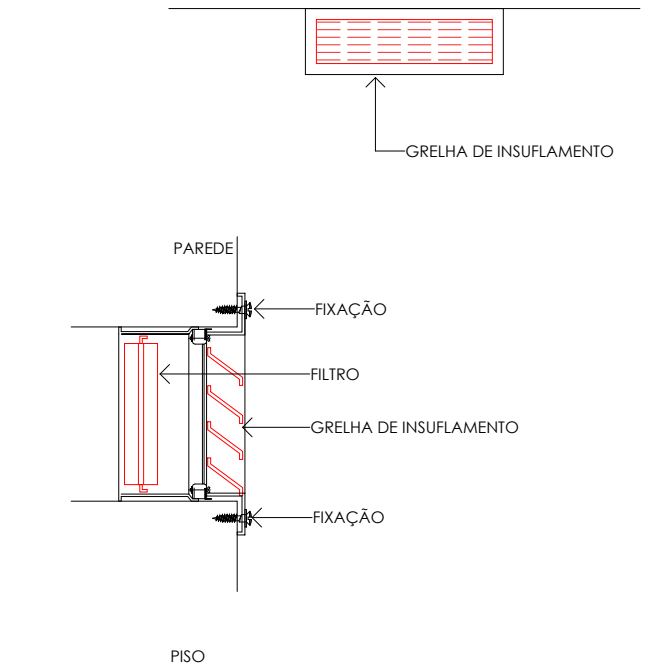
TOMADA DE AR

1: 1



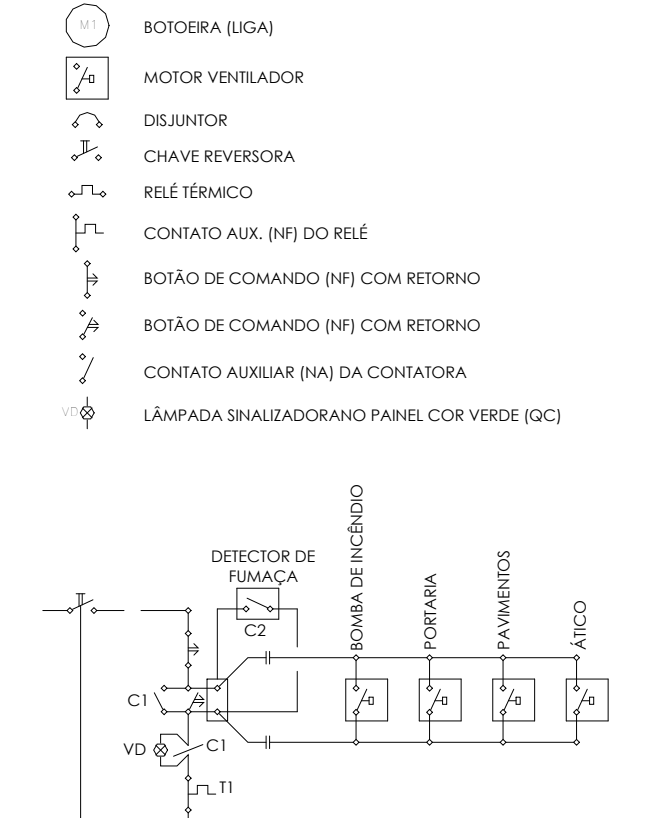
TRANSFORMAÇÃO E DESVIO

1: 1



GRELHA DE INSULAMENTO

1: 1



ESQUEMA

1: 1



EQUIPAMENTOS DE SUPRESSÃO

1: 1

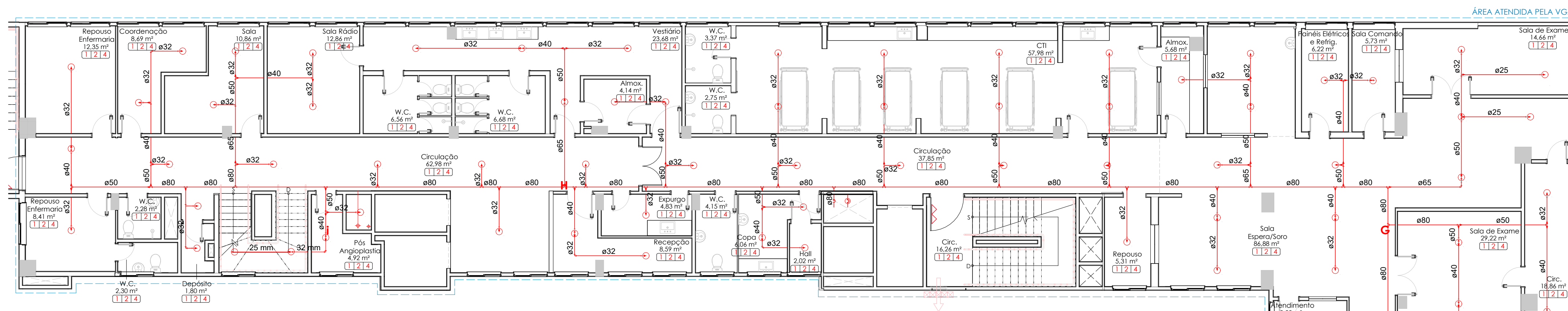
- NOTAS ESPECÍFICAS**
- A TOMADA DE AR SE DÁ POR MEIO DE UMA GRELHA FIXADA NO PSO NO PRISMA DE VENTILAÇÃO EXCLUSIVO PARA O SISTEMA DE PRESSURIZAÇÃO.
 - FORAM PREVISTOS DAMPERS DE ALÍVIO DE PRESSÃO INSTALADOS DE FORMA SEQUENCIAL PARA ALIVIA A PRESSÃO (QUANDO NECESSÁRIO) DA ANTECAMARA E ÁREA DE REFÚGIO.

- NOTAS GERAIS**
- OS DUTOS DEVERÃO SER ESTACIONADOS EM TODAS AS EMENDAS, TANTO NA TRANSVERSAL COMO NA LONGITUDINAL, UTILIZANDO SILICONE NEUTRO ANTI-FUNGO.
 - TODA A REDE DE DUTOS DEVERÁ SER SUBMETIDA A TESTES DE ESTANQUEIDADE ATINGINDO CLASSIFICAÇÃO ESPECIFICADA NO CADERNO DE ESPECIFICAÇÕES.
 - A TOMADA DE AR DEVERÁ PERMITIR UMA CAPTAÇÃO DE AR LIMPO E LIVRE DE PARTÍCULAS. A CAPTAÇÃO DE AR DEVERÁ MANTER UM AFASTAMENTO EM RELAÇÃO ÀS OUTRAS ABERTURAS, SENDO:
 - 3 M PARA LATERAIS DA TOMADA DE AR, MEDIDOS HORIZONTALMENTE;
 - 3 M DAS ABERTURAS POSICIONADAS ACIMA DO PONTO MAIS ALTO DA TOMADA DE AR;
 - 8 M PARA INSTALAÇÃO DE CENTRAL DE CLIMA;
 - 8 M PARA LOCALS COM ARCONDICIONAMENTO DE LÍQUIDOS COMBUSTÍVEL OU INFLAMÁVEIS;
 - NÃO PODE HAVER ABERTURAS NA MESMA FACIADA, EM NÍVEL ABAIXO DA TOMADA DE AR.
 - APÓS CAPTAÇÃO PELA TOMADA DE AR, O AR DEVERÁ PASSAR POR UMA BATERIA DE FILTROS METÁLICOS LAVÁVEIS, COM O OBJETIVO DE DIMINUIR A POEIRA EM SUSPENSÃO.
 - TODOS OS SUPORTES DEVERÃO SER PINTADOS COM UMA DEMÃO DE TINTA ANTICORROSIVA KROMIX OU ZARCÃO.
 - TODAS AS DIMENSÕES EM MILÍMETROS, EXCETO QUANDO ESPECIFICADO.
 - TOMADA DE AR PROJETADA NO MEZANINO.
 - TUDO EQUIPAMENTO DE PRESSURIZAÇÃO DEVE SER SUBMETIDO A UM PROCESSO REGULAR DE MANUTENÇÃO, QUE INCLUI O SISTEMA DE DETECTORES DE FUMAÇA OU QUALQUER OUTRO TIPO DE SISTEMA DE ALARME DE INCÊNDIO UTILIZADO, O MECANISMO DE COMANDO, O GRUPO MOTOTRIVULADOR, SUAS CORREIAS DE INTERLIGAÇÃO, DUTOS DE SUCCÇÃO (E/OU PRESSURIZAÇÃO) E SUAS ANCORAGENS E PROTEÇÕES CONTRA INCÊNDIO, OS SISTEMAS PARA O FORNECIMENTO DE ENERGIA EM EMERGENCIA, PORTAS CORTA-FOGO E EQUIPAMENTO DO SISTEMA DE ESCAPE DO AR ACIONADO AUTOMATICAMENTE.
 - OS CIDADÃOS COM ESSES EQUIPAMENTOS DEVEM SER INCLUIDOS NO PROGRAMA DE MANUTENÇÃO E AMPLIAÇÃO DO EDIFÍCIO E DEVEM SER REPRESENTADOS QUANDO DA SOLICITAÇÃO DE VISTORIA. ESSES CIDADÃOS SÃO DE INTERERA RESPONSABILIDADE DO PROPRIETÁRIO DA EDIFICAÇÃO (E/OU SEU REPRESENTANTE LEGAL).
 - TODOS OS SISTEMAS DE EMERGENCIA DEVEM SER COLOCADOS EM OPERAÇÃO SEMPRE QUE O MOTOVENTILADOR DE PRESSURIZAÇÃO ESTEJA FUNCIONANDO.
 - OS DIFERENCIAIS DE PRESSÃO DEVEM SER VERIFICADOS ANUALMENTE, PODENDO SER PREVISTA A INSTALAÇÃO PERMANENTE DE EQUIPAMENTOS PARA ESTA FINALIDADE. UMA LISTA DE VERIFICAÇÃO DOS PROCEDIMENTOS DE MANUTENÇÃO DEVE SER FORNECIDA AOS PROPRIETÁRIOS DO EDIFÍCIO AO FINAL DAS OBRAS, SENDO RESPONSÁVELS DA INSTALAÇÃO DO SISTEMA, COM MANUAIS EM PORTUGUÊS.

PROJETO DE COMBATE A INCÊNDIO			
INSTITUTO ESTADUAL DE CARIOLOGIA ALOYSIO DE CASTRO IECAC			
RESPONSÁVEL	SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE	NÚMERO	326
RESPONSÁVEL TÉCNICO	ELAINE COSTA RIBEIRO NAHAL DE SOUZA	DATA	31/03/2025
INSCRIÇÃO	H-3	DISCIPLINA	PL
OCUPAÇÃO	H-3	INDICADA	PL
CONTEÚDO	PRESSURIZAÇÃO DAS ESCADAS	FRANQUIA	09 18

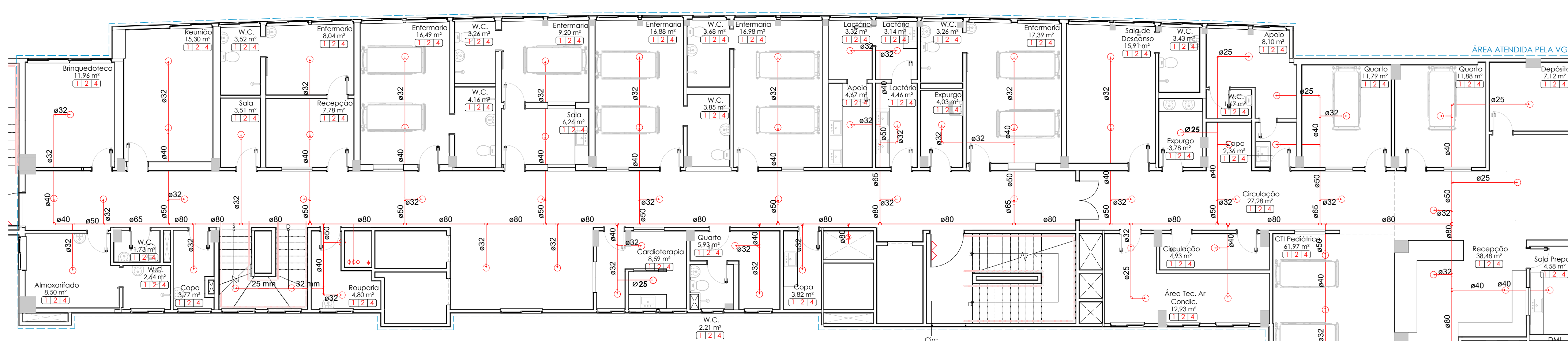
PROPRIETÁRIO
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
RIO DE JANEIRO - RJ

RESPONSÁVEL TÉCNICO
ELAINE COSTA RIBEIRO NAHAL DE SOUZA
CNPJ: 20.926.200/01-98
LEVANTAMENTO | ARQUITETURA | INCÊNDIO | EXAUSTÃO | CLIMATIZAÇÃO



SISTEMA DE SPRINKLERS I 4º PAVIMENTO
1 : 100

LEGENDA	
SÍMBOLO	DESCRIÇÃO
	BICO DE SPRINKLER PENDENTE 68°
	BICO DE SPRINKLER PENDENTE 141°
	ABRIGO DOS REGISTRO E VÁLVULA DE GOVERNO E ALARME (VGA)
	TUBULAÇÃO DE ALIMENTAÇÃO E RAMAL
	ÁREA DE ATUAÇÃO DA VGA
	TUBULAÇÃO SOBRE
	TUBULAÇÃO DESCE



SISTEMA DE SPRINKLERS I 5º PAVIMENTO
1 : 100

PROJETO DE COMBATE A INCÊNDIO
INSTITUTO ESTADUAL DE CARDIOLOGIA ALOYSIO DE CASTRO
IECAC

RESPONSÁVEL SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE	NÚMERO 326	BAIRRO HUMAITÁ	CIDADE RIO DE JANEIRO
ENDEREÇO DO PROJETO RUA DAVID CAMPISTA	DISCIPLINA PL	DATA 31/03/2025	REV 07
OCUPAÇÃO H-3	ESCALA INDICADA	FRANCA 12	18
CONTEÚDO SPRINKLERS I 4º E 5º PAVIMENTOS			

PROPRIETÁRIO
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
RIO DE JANEIRO - RJ

RESPONSÁVEL TÉCNICO
ELAINE COSTA RIBEIRO NAHAL DE SOUZA
REGISTRO CAU: A104710-8 | REGISTRO DGST: 01-091
LEVANTAMENTO | ARQUITETURA | INCÊNDIO | EXAUSTÃO | CLIMATIZAÇÃO